

BREVE CATECISMO DE WESTMNSTER

Pergunta 70: Qual é o sétimo mandamento?

Resposta: O sétimo mandamento é: "Não adulterarás".

Pergunta 71: Que exige o sétimo mandamento?

Resposta: O sétimo mandamento exige a conservação da nossa própria castidade e da do nosso próximo, no coração, nas palavras e nos costumes.

Adulterar e permitir que satanás o conduza à uma sexualidade impura causará danos imensos à vida pessoal e familiar, à causa do evangelho e ao testemunho da Igreja.

Por isso, o sétimo mandamento enfatiza a santidade do matrimônio e da família condenando toda atividade sexual fora do casamento.

José foi um exemplo de cumprimento do sétimo mandamento. A Bíblia registra que José foi vendido pelos irmãos, comprado por Potifar, comandante da guarda egípcia, e colocado numa posição de confiança, pois Potifar "lhe passou às mãos tudo o que tinha" (Gn 39.4)

José era um jovem "formoso de porte e aparência" (Gn 39.6) e foi alvo da cobiça da mulher de Potifar que queria deitar-se com ele. José recusou a proposta por dois motivos:

- a) não trairia a confiança de Potifar em sua pessoa (Gn 39.8);
- b) não pecaria contra Deus (Gn 39.9)

Mesmo assim, a mulher não desistiu, arrancou as suas vestes e o acusou falsamente de ser ele o agressor de sua honra (Gn 39.10-18)

Isso provocou a ira de Potifar e José foi jogado na prisão.

José não relutou em perder a sua condição social e seus privilégios para manter-se fiel ao Senhor. Muitos jovens afirmam que as pressões são muitas e impossibilitam a manutenção de uma vida pura. José revela que isso não é verdadeiro, isto é, quando se está mais preocupado em agradar a Deus é possível enfrentar essas pressões e vencê-las.

Digno de nota é que a fidelidade de José foi reconhecida e recompensada por Deus que o abençoou durante toda a sua vida: "*O Senhor, porém, estava com José, e estendeu sobre ele a sua benignidade ... porquanto o Senhor estava com ele, e tudo o que fazia o Senhor prosperava.*" (Gn 39.21a, 23b)

No Novo Testamento, Jesus Cristo ensinou que ao abrigarmos pensamentos impuros já infringimos o sétimo mandamento: "*Eu, porém, vos*

digo, que qualquer que atentar numa mulher para a cobiçar, já em seu coração cometeu adultério com ela.” (Mt 5.28).

Por isso, para proteger o nosso pensamento da impureza, devemos:

- a) evitar exposição à sujeira moral e pornografia existentes nos variados veículos de comunicação;
- b) ocupar-nos com o que é útil, servindo aos outros por amor a Deus;
- c) ter coragem para ser diferentes, como fez José, mesmo que com isso sejamos ridicularizados pelas pessoas.

Deus é puro e reprovava a imoralidade e a impureza sexual, por pensamentos ou ações:

“Venerado seja entre todos o matrimônio e o leito sem mácula; porém, aos que se dão à prostituição, e aos adúlteros, Deus os julgará.” (Hb 13.4)
“Não erreis: nem os devassos, nem os idólatras, nem os adúlteros, nem os efeminados, nem os sodomitas, nem os ladrões, nem os avaros, nem os bêbados, nem os maldizentes, nem os roubadores herdarão o reino de Deus.” (I Co 6.9)

Conclusão

O adultério é um pecado tão grave que Jesus o considerou como motivo suficiente para romper o laço do matrimônio: *“Eu, porém, vos digo que qualquer que repudiar sua mulher, a não ser por causa de fornicção, faz que ela cometa adultério, e qualquer que casar com a repudiada comete adultério.” (Mt 5.32).*

Porém, não podemos esquecer que o adultério é o desenlace final de sentimentos mal trabalhados, de acordo com as declarações abaixo:

- a) “Eu não o(a) amo mais. Meu amor acabou por ele(a).”

Esse pensamento coloca os sentimentos acima dos votos matrimoniais assumidos, sendo que o casamento não é algo transitório. Deveríamos partir do fato de que *“o que Deus uniu não separe o homem” (Mt 19.6).* De acordo com esse conceito, trabalharemos as nossas diferenças e problemas dentro do próprio casamento. Se o casal deixou o amor morrer, buscando a presença de Deus essa situação será restaurada.

- b) “Eu tenho direito à felicidade.”

Felicidade verdadeira só existe debaixo dos preceitos da Palavra de Deus. Nem eu nem você temos direitos que contrariem os mandamentos do Senhor. Se o casamento não vai bem, é preciso concentrar-se em restaurar um relacionamento aprovado por Deus ao invés de fugir da situação e iniciar outro que ele reprovava.